



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS: África e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso=1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 16 DE FEVEREIRO DE 1957

TUDO FOI VENCIDO...

... Senhor Calás de Carvalho: Mais um ano decorrido! Quantas incompreensões, aborrecimentos, mas graças a Deus, com coragem tudo foi vencido. Quando se cumpre o dever com dignidade e em prol do bem comum deve ser menor o peso dos aborrecimentos, e, esse é o caso do «nosso» *Barcelense*, pelo que sinceramente lhe envia amistosas saudações e parabéns desejando-lhe muitos e muitos anos de vida, para continuar a batalha de: Pelo Bem e pela Verdade. Cria-me sinceramente grata a todas as suas atenções. Lisboa—10—2—957 *Noémia César Guerreiro (Béna)*

FELICITAÇÕES

Mais um aniversário que conta «O BARCELENSE», mais uma etapa vencida que deve ser para o Amigo Rogério, ilustre e dedicado Director, grande satisfação, por ver assim compensado o árduo trabalho porque o ambiente de um semanário provinciano não proporciona grandes recursos. No entanto muito tem concorrido para o progresso da nossa linda Terra, defendendo sempre com o maior bairrismo tudo que pode levar à realização desse progresso com a maior correção e lealdade, indiferente a mal entendidos ou interesses feridos. E' o 46.º aniversário de «O BARCELENSE», aniversários que se sucedem ininterruptamente, a confirmação do reconhecimento da boa orientação seguida, revelando o maior interesse pelos melhoramentos e desenvolvimento da nossa: Cidade de Barcelos. Por mais este aniversário receba, meu caro Amigo Rogério, as minhas cordiais: Felicitações, *Carlos Maria Vieira Ramos*

... Senhor Director de «O BARCELENSE»
 Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. ... pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País. Aproveito o ensejo para apresentar a V. ... os meus cumprimentos. A BEM DA NAÇÃO Secretariado Nacional da In-

EXALTAÇÃO NACIONAL

A cidade de Lisboa prepara-se afanosamente para a recepção de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra e do real consorte, o Duque de Edimburgo. A capital do Império, linda princesa debruçada sobre o Tejo, apresta-se e reveste-se das melhores galas, para receber tão ilustres visitantes. O histórico Terreiro do Paço será, uma vez mais, cenário maravilhoso, para um novo acto de pompa e circunstância. Ali se realiza o desembarque, em ambiente solene e magestoso, iluminado pela doce claridade do sol meridional e revestido do entusiasmo e do fulgor, característicos do temperamento latino. A Nação é visitada oficialmente por Isabel II, soberana do Reino Unido, o mais antigo aliado de Portugal. Vem retribuir a visita de Sua Ex.ª o Presidente da República, que a Grã Bretanha recebeu fidalgamente, com altas demonstrações de simpatia e amizade. Mais que simples visita de cortesia, é prova irrefragável de que se mantem inabalável e cada vez mais prestigiada a velha aliança, que nos fez transpor séculos e dificuldades, na Europa e em vários cantos do mundo. E' a confirmação de uma secular e sempre leal amizade, num tempo em que os compromissos pouco ou nada valem e em que os tratados parecem ser apenas papeis, que se rasgam mais facilmente do que se celebram. Traz-nos por isso a consoladora certeza de realidades que nos dão a garantia do presente e confiança para o futuro, em que Deus não nos desampará. Assistimos, para honra nossa, à consagração da política internacional do Governo da Nação, providencialmente dirigida por Salazar, o autorizado político, mundialmente ouvido e respeitado. O Senhor Presidente do Conselho, obreiro da reconstrução nacional, é também o inspirador e orientador da nossa acção externa, que por vezes teve efeitos decisivos para a própria comunidade internacional. Não fora a visão acertada e a acção firme de Salazar, nos tempos árduos, difíceis e incompreendidos da Guerra civil no país vizinho e talvez os destinos da Europa e talvez os do mundo seriam diferentes dos actuais. Dominado pela preocupação da defesa da civilização, em risco grave, e liberto totalmente de qualquer outro interesse ou compromisso—que são o grande impedimento de muitos—Salazar soube e pode actuar a tempo e de modo a evitar o alastramento e o domínio da barbárie, que Deus aniquile de vez, para alívio da humanidade. A nau do Estado, timonada por tão seguro e esclarecido piloto, havia de vogar em segurança, trilhando a rota que o destino lhe marcou. Orienta-a a melhor bússola, no sentido dos brios e da tradição nacionais. Impossível, assim, desviar-se do rumo, marcado pela honra e pelos altos interesses de Portugal. Fiel ao dever e aos compromissos, manteve-se vigilante pelos interesses e a segurança, dos seus aliados, na última conflagração mundial. Alto e decisivo serviço lhes prestou com a cedência das bases nos Açores, que muito contribuíram para o êxito final. A viagem de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, mais do que visita protocolar, é a homenagem do nosso velho e multissecular aliado ao amigo de sempre, das horas boas e das horas más. Traz-nos o preito de uma das mais poderosas nações do mundo, ao povo nobre e destemido que, atravez da história, jamais tergiversou no correspondimento a uma velha aliança, que pode servir de modelo a muitos e a outros, de lição proveitosa e sempre oportuna. E' a consagração internacional da política dos Governantes, que Deus nos deu e de que a Nação se orgulha. Portugal, que dá ao mundo o exemplo da firmeza e da unidade, país progressivo e em franca prosperidade, fiel cumpridor dos deveres internacionais, baluarte moral e geográfico no empenho mundial pela ordem e pela paz, é respeitado e estimado pelas nações cultas e civilizadas. A Nação rejubila e já está em festa para a recepção dos régios representantes, que em visita altamente honrosa e significativa, nos manda um Império, como o nosso, espalhado pelos quatro cantos do mundo e que é um dos baluartes da tradição e da civilização comuns, orgulho dos nossos povos e garantia da ordem, da paz e da prosperidade para todos os que, sem distinção de cores, de raça, de cultura e de religião, vivem confiados no leão britânico ou na sombra protectora da gloriosa bandeira das quinas. Honra e glória a Sua Magestade a Rainha da Inglaterra e a Sua Alteza Real o Duque de Edimburgo! Por Portugal! Pela Inglaterra!

formação, 9 de Fevereiro de 1957. O Chefe da Repartição *A. Tavares de Almeida*

Ao bom amigo Snr. Rogério Calás de Carvalho um grande abraço pelo aniversário do seu belo jornal. *António Coelho Tenente*
 ... Senhor Rogério Calás de Carvalho—Muito Digno Director de «O BARCELENSE»—Barcelos. Com os seus cumprimentos o António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Braga, felicita «O BARCELENSE» pelo seu aniversário.

Maria da Glória B. Ferreira, Professora de Francês, felicita o Snr. Rogério Calás, muito Digno Director de «O BARCELENSE», pela passagem de mais um aniversário do seu jornal.

... Senhor Director de «O BARCELENSE»
 Tenente José Cabral de Sampaio, apresenta cumprimentos a V. ... pela passagem do 46.º aniversário de «O Barcelense», desejando a V. ... e a todos quantos trabalham nesse brilhante semanário regionalista as maiores prosperidades. Fevereiro—1957.

... Senhor Director do Jornal «O BARCELENSE»—Barcelos. A Direcção de «OS CARLOS», cumprimenta e felicita-o por tão auspicioso dia. Lisboa, 12—2—1957.

Figueira da Foz, 5 de Fevereiro de 1957.

... Senhor Director de «O BARCELENSE»
 Barcelos
 Ao comemorar-se a passagem de mais um aniversário do excelente jornal que V. ... superiormente dirige, é com o maior prazer que venho cumprimentar V. e todos os seus colaboradores, por tão festiva data. Com os meus sinceros votos de longa e próspera vida para «O BARCELENSE», vão de novo os meus melhores agradecimentos pela oferta do mesmo a esta Biblioteca. Tenho a honra de me inscrever com vivos protestos da mais elevada consideração. De V. ... O Director da Biblioteca, *António Vítor Guerra*

Portugal repêe, de-sassombadamente, a afronta da Comissão de Curadorias das Nações Unidas

Causou a maior repulsa, o atrevimento do Iraque em apresentar uma moção na Comissão de Curadorias das Nações Unidas para inquirir da «vida administrativa» das Províncias Portuguesas do Ultramar!!! Que pouca vergonha!... O que nos surpreendeu, foi o representante da Grécia tambem se associar a esta *tramoia*, urdida pelos apaniguados da Russia comunista! Portugal unissono, revoltou-se contra a insolita resolução da Curadoria e, o Império Português, repêe com indignação tamanha ofensa à nossa Pátria.

TELEGRAMA

Quinta-feira, dia 14, recebemos de Portimão, o seguinte: «Desta primavera cidade do Algarve, Portimão, envio a si, pessoal gráfito, colaboradores meus mais sinceros votos de prosperidades ao seu semanário defensor da Pátria, Região, Barcelos. Até breve. *Manuel Augusto Vieira.* FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a *Farmácia Pacheco.*

CORAGEM E SAUDE

Porto, 11 de Fevereiro de 1957. Meu prezado amigo: Como amanhã, 12 do corrente, o seu e nosso Jornal faz 46 anos de idade, eu venho com todo o calor do meu coração abraçar o meu querido amigo, por ter conseguido que esse Baluarte tenha singrado e com muito aproveitamento para todos os Barcelenses. Que Deus dê coragem e saúde ao meu bom amigo, para poder orientar «O BARCELENSE» como tem feito até agora. Para o amigo e todo o Pessoal que aí trabalha, os meus afectuosos cumprimentos. *António Baptista Martins*

«O BARCELENSE» E AS SUAS PATRIOTICAS DIRECÇÃO E REDACÇÃO...

Por Soeiro da Costa
 Dia a dia, numa maior vibração de Fé e patriotismo Rogério Calás de Carvalho e o Brilhante Elemento de Colaboradores do já, e de ha muito estimado e apreciado Jornal «O BARCELENSE»—que mais e mais, e num maior entusiasmo, vem pugnando, defendendo e acarinhando o Bem da sua Barcelos, de fama histórica, e da sua Grei

RECTIFICAÇÃO

Mil novecentos e dez,—foi este o ano Em que dei como vindo à luz do dia Dos jornais de Barcelos o decano Quarenta e sete julgando êle faria. A Redacção, porém, deu no engano E em desfazê-lo não hesitaria; Nanja que o êrro lhe causasse dano, Mas porque um ano mais, a mais seria. E, assim, ao ver que foi desfigurado Do último soneto o título dado Com reflexo no texto por sinal, Esclarecer o caso me incumbia. E vènia ao Director pedir quèria Por ter «envelhecido» o seu jornal. Lx. 11—2—57 A. MARQUES DE AZEVEDO



BARCELOS—Cliché, focando a formosa Esplanada do Cávado e outros aspectos da cidade

A OBRA LITERÁRIA DO ARCIPRESTE RIOS NOVAIS

Por SILVESTRE MATOS DA COSTA
(Continuação do último número)

Sob o ponto de vista litúrgico deixou-nos também três livrinhos, que tratam respectivamente do Baptismo, Matrimónio e Ofício dos Defuntos.

O autor nunca pretendeu equiparar as suas obras a trabalhos completos e perfeitos; mas quis com os seus apontamentos históricos transmitir aos novos umas coisas sabidas por todos os velhos, para que não se percam, e levar a todos a tradução das cerimónias litúrgicas até hoje mais incompreendidas; e ele mesmo disse que servirá apenas até que apareça obra competente.

E assim deixou aos seus livros a maior herança que um mestre pode legar á sua obra: que seja uma voz a despertar a vontade dos mais competentes, para que façam mais e melhor.

Em 1944, quando abade da paróquia de Vila Cova, o grande arcebispo publicou o seu primeiro trabalho, intitulado «Notas Ligeiras a propósito da Visita Pastoral a Macieira». Em vários capítulos estuda os diversos passos da história da sua freguesia, com interessantes referências ao poeta popular Bernardino Leça. Logo de início escreveu estas palavras, também aplicáveis ás outras duas obras deste género: *que este meu arazoado tenha o mérito de despertar a competência dos meus contemporâneos, e de levar alguém a estudar e escrever a história desta freguesia.*

Sete anos mais tarde, quando já se tinha despedido de Vila Cova, publicou o livro «Divino Salvador do Campo», fundamentado particularmente no importante arquivo paroquial desta freguesia, onde foi pároco durante alguns anos.

O seu último trabalho histórico não foi publicado em volume. Escreveu-o numa série, com perto de meia centena de folhetins, publicados regularmente no «Diário do Minho» durante os meses de Outubro e Novembro de 1952. Chamou-lhe «O meu Depoimento sobre Vila Cova», e aqui já não teve o recurso do arquivo paroquial, pois ele mesmo confessa neste importante trabalho que os seus principais documentos, nomeadamente o «livro dos usos e costumes da freguesia», foram destruídos antes da sua entrada como pároco da freguesia.

O primeiro trabalho de carácter litúrgico foi «O Baptismo Solene das Crianças», publicado em 1952. Faz acompanhar o texto latino duma boa tradução em vernáculo, e pretendeu com isto facilitar aos fiéis a explicação das cerimónias rituais do primeiro Sacramento da Igreja. Em prólogo, diz deste livrinho o que podemos entender também aos outros: *permita Deus que sirva de estímulo aos competentes.*

Saiu depois a «Missa Nupcial» com tradução e comentários; e ultimamente publicou a «Missa e Ofício dos Defuntos».

E nisto se resume a importante obra, literária do referido Sacerdote. O seu trabalho histórico é incontestavelmente meritório, por ser o 1.º passo dado num caminho ainda desbravado; e se nos temas litúrgicos não apresenta nada de original, como ele próprio confessou, em nada diminui o seu valor, pois veio simplesmente satisfazer ás exigências do momento, facilitando ao povo a instrução nas cerimónias ímunes e de dois sacramentos.

Sabemos de algumas individualidades que se referiram em termos muito elogiosos á obra do Arcipreste; e o Rev.º Prelado escreveu que o P.º Rios Novais usou como lema a célebre máxima conhecida entre os romanos: *quieti, non otio*—que nem no tempo que lhe foi destinado ao repouso se deixou levar pela ociosidade.

inclinada, numa unidade de vistas, á exaltação da sua bela cidade, enriquecida e engrandecida, com apreciabilíssimos melhoramentos, que, assim, se vê grandemente embelezada.

Em grande parte, tudo isto se tem visto impulsionado pelos que através «O BARCELENSE», têm trabalhado, afanosamente, por seus patrióticos e regionalistas Lavôres, e suas belas iniciativas.
Ad multos anos.

V. EX.ª DESEJA UM
RADIO?...COMPRE
GRUNDIG



AGENTE OFICIAL
EURICO SOUCASAU
BARCELOS

BAPTIZADOS
No dia 12 do corrente, na Igreja Matriz, o Rev.º Prior Alfredo Rocha, baptizou o filho primogénito do Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues e da Sr.ª D. Judite Benedita da Costa Carvalho Coutinho Rodrigues. O neófito recebeu o nome de Belarmino Marcos, sendo padrinhos a Sr.ª D. Emilia de Jesus Coutinho Rodrigues, avó paterna e o Sr. Rogério Calás de Carvalho, avó materno.

—Na mesma Igreja, também recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do Sr. Manuel Elias da Costa Lima e de sua Esposa Sr.ª D. Célia Ester Pereira da Costa Lima, que recebeu o nome de Maria da Glória, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria da Glória Pereira da Costa e o Sr. José Luís Pereira da Costa, tios maternos.

Virgem Peregrina

Amanhã, a Virgem Peregrina vem para Barcelinhos.

É a primeira passagem da Senhora pela cidade, que A há-de receber triunfalmente, tal como fizeram as freguesias já visitadas, algumas das quais desejam outra vez a visita da Senhora. O nosso povo é assim mesmo. Barcelinhos é uma freguesia da cidade e uma das mais devotas de Nossa Senhora da Franqueira.

Recebe-A galhardamente agora e sempre que Ela surge nos seus limites. As visitas honrosas e bemfazejas são sempre oportunas e desejáveis. E quem desprezasse os enviados do Senhor, ao Senhor desprezaria. Amanhã, assistiremos a mais uma recepção grandiosa desta romagem, que fica na história dos grandes acontecimentos do concelho de Barcelos. Honra e glória á mensageira de paz e bem, entre os Barcelenses!

No último domingo, a Virgem Peregrina, despediu-se de Faria, que, durante a semana de permanência da Senhora, não A deixou só um momento sequer. Por isso o seu adeus foi um acto sentido e comovente. A Senhora atravessou os caminhos da freguesia, ricamente ornamentados. A entrega foi feita a Vilar de Figos, que recebeu em delírio a Virgem Peregrina, a quem vem esperar com o andor do Padroeiro. Nesta freguesia, surge a presença das pombas, soltas junto do andor, mas que preferiram ficar com a Senhora. A recepção assume proporções de grandiosidade e imponência, demonstrativas de alegria e da satisfação deste bom povo.

A Senhora recolheu à Igreja paroquial, onde ficou em artístico e condigno trono, á veneração dos devotos, dedicados e generosos habitantes de Vilar de Figos.

OBITUÁRIO

D. Maria Gomes da Cunha Pena
No dia 17 de Janeiro ultimo, na

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

JUSTIÇA DESASSOMBRADA

É com verdadeira satisfação que, pedindo vênica, transcrevo o seguinte da secção «DIÁRIO DE BRAGA» publicação integrante do nosso colega «O Comercio do Porto» de domingo 10 do corrente: «.....

...os esforços do Município de Barcelos no sentido de dar aos meios rurais o essencialmente necessário á sua vida e ao seu progresso dotando-os do indispensável para o seu aperfeiçoamento material e intelectual, estão na base, pode dizer-se assim, de toda ou quase toda a sua actividade administrativa. E, não se queira ou pretenda exigir mais da entidade que tem a seu cargo a orientação e administração da vida publica pois é notório que vem sacrificando todo o erário e comprometendo o seu crédito para satisfazer os anseios e as justas aspirações das suas 90 freguesias. Pode a obra gigantesca que se vem realizando não ter aquela moldura de encantamento e de sonho que agrada aos olhos mas não há duvida nenhuma que por ser mais do espirito ela realça e refulge como farol luminoso a dar-nos a certeza de que Barcelos progride e que a obra do seu Município no sector de electrificação e escolas não tem paralelo em Portugal». Não se pode dizer mais nem melhor duma Camara que se tem esforçado ao máximo, pelo progresso das aldeias do seu concelho».

Como esta transcrição constitue uma autentica VERDADE que põe em relevo o carinho com que a Camara da Presidencia do Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado tem trabalhado pelo engrandecimento da nossa terra, eu, que sem desfalecimentos de qualquer natureza, sempre tenho realçado as virtudes d'aquelles que trabalham por Ela e não deixo de reprovar todos os que de animo leve tentam amesquinhar não só Barcelos mas tambem os que denodadamente nos têm sido uteis, quero fazer registo de tão flagrantes referencias.

Sinto-me, pois, satisfeito por ver que até os de fóra sabem fazer justiça a quem a merece.

Mas tenho que confessar que, por isto, os maldizentes cá de dentro tem de meter a viola ao sacco, embora lhes custe.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

PARA O BRASIL

No dia 4 do corrente embarcaram para S. Paulo os nossos amigos Srs. António Alves Querido e extremosa Esposa, D. Carlota da Costa Faria Querido, seu filho, Carlos Alberto Faria Querido e dedicada Esposa, D. Maria Manuela da Costa Carvalho Querido, filha do nosso Director e D. Elsa da Costa Faria Querido, gentil filha do primeiro Casal.

Que tenham boa viagem e que sejam felizes, são os nossos ardentos votos.

Estes barcelenses, não podendo despedir-se, pessoalmente, de todas as pessoas amigas, vêm fazê-lo por intermédio deste hebdomadário, oferecendo os seus préstimos nas suas Casas de S. Paulo, Brasil.

freguesia de Rio Tinto, do concelho de Esposende, faleceu a Sr.ª D. Maria Gomes da Cunha Pena, de 66 anos de idade, Esposa muito querida do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Luís da Pena, senhor da abastada Casa Cunha, daquela importante freguesia, e Mãe extremosa dos nossos tambem amigos Srs. Manuel e José Luís da Pena e das Srs.ª D. Francelina, D. Maria, D. Virginia e D. Adalina Gomes da Pena, e sogra da Sr.ª D. Maria da Silva Barreiros Matos e dos nossos amigos Srs. Joaquim Vendedor, Arminio da Silva Miranda e Mário Fernandes Garrido.

O funeral foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais de: Barcelos, Esposende, Povoá de Varzim e das freguesias circunvisinhas de Rio Tinto.

Ao nosso bom amigo, Sr. Luís

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

Gil Vicente—Tirsense 3—1. A visita do União de Coimbra. Columbofilismo. Comentários.

O encontro entre o Gil Vicente e o F. C. Tirsense não despertou interesse para fazer deslocar, ao campo Adelino Ribeiro Novo, os adeptos do futebol. De facto, apesar da carreira interessante que o grupo local tem feito no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, o campo encontrava-se escassamente guarnecido. Não se compreende como os «torcedores» do Gil Vicente se divorciaram, tão cedo, do futebol. Se a classificação do grupo tirsense não podia influir no animo dos adeptos barcelenses não se devia olvidar que o grupo visitante «tem criado, quasi sempre, cabelos brancos» aos jogadores gilistas nos encontros disputados no seu proprio campo. Mas acreditamos mais que os barcelenses não foram ao campo do grupo desta cidade em virtude de já não «haver possibilidades de passagem á fase final»...

Enfim o «programa» cumpriu-se e a victoria pendeu, com toda a justiça, para a equipa do Gil Vicente que, especialmente, no primeiro periodo, demonstrou superioridade, em todos os pormenores, perante o Tirsense. O escasso 1—0 do 1.º tempo—golo de Canário—foi resultante do mau remate dos avançados barcelenses que perderam inúmeras ocasiões de concretizar o dominio. O grupo visitante perdeu por 3—1 que se considera lisongeiro para a equipa de Santo Tirso atendendo-se a que Pardinias tambem contribuiu para «segurar» o resultado.

O União Coimbra Clube joga, amanhã, com o Gil Vicente. A sua situação na tabela é das que precisam ser acatelladas para que a equipa não desça da Divisão. O encontro com o Gil Vicente deve ser de «pesadelo» e, assim, os jogadores visitantes não regatearão esforços para surpreender o grupo local... aumentando as possibilidades de se «safarem» da lanterna vermelha. Por seu lado, a equipa de Barcelos, que se «consolidar» a 4.ª posição na tabela—a melhor classificação de sempre—e não devem «deixar de pensar que o desafio só termina, com o apito do árbitro, após os 90 minutos de jogo.

Embora o grupo visitante não tenha favoritismo no encontro com o Gil Vicente, é sempre bom precaverem-se, os locais, de que não há jogos fáceis e que o União de Coimbra lutará com todo o entusiasmo para conseguir bom resultado.

A Sociedade Columbófila Barcelense acaba de ser informada—como preceitavam os Decretos 36.767 e 37.469—para exercer uma acção rigorosa contra os possuidores de Pombos-Correios clandestinos. Para evitar dissabores devem todos os possuidores de Pombos-Correios não inscritos nas Sociedades Columbófilas proceder, até ao dia 28 do corrente, a essa formalidade enviando, conjuntamente, uma relação dos pombos que possuem. Expirado esse prazo os possuidores de pombos correios não recenseados ficam sujeitos ás sanções da Lei. A Sociedade Columbófila Barcelense pede-nos para avisar—A BEM DO COLUMBOFILISMO—todos os individuos que ainda não sejam sócios da colectividade que se vai agir no sentido de «Sauear completamente este Desporto a bem da Causa e da Pátria».

Na continuação do adextramento dos pombos a Sociedade local realiza, amanhã, mais um treino com partida em V. N. de Gaia. A entrega das aves é feita, das 17 ás 19 horas de hoje, na Séde da Sociedade.
R. N.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como novos assinantes, mais os Srs.:

Padre Paulino Miranda do Vale Novaes, de Barqueiros; João de Sá Domingues de Oliveira, de Vila Cova; Padre Domingos Matos Rios Novaes, de Sequiade; João José Baptista Ferreira Durães Leão, de Freamunde; Major Manuel Maria Barreto de Magalhães, de Braga; Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro, de Cervães; Manuel da Costa Campos, de Braga; Jaime Mascarenhas Sineiro, desta Cidade; Professora D. Olivia Martins Gomes e Baltazar Barbosa Pereira, de Bastuço Santo Estevão.
Agradecemos a gentileza.

Noticias de Tragoso

...E OUTRO COMEÇA...

Penso que seria falta grave e aliaz censurável deixar de endereçar ainda que poucas e mal articuladas palavras ao simpático «BARCELENSE» no limiar do 47.º aniversário natalicio.

E é com o pensamento fixo no seu passado—por vezes bem espinhoso!—que lhe desejo um futuro repleto de prosperidades a que incontestavelmente tem jus.

Fiel á sua divisa: Por Portugal! Por Barcelos! pela qual sempre se tem norteado continuará intrépidamente a singrar neste mar encapelado—onde se chocam todas as paixões.

Ao seu muito digno e considerado Director Sr. Rogério Calás de Carvalho, assim como ao seu Editor Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho e a quantos nessa Casa trabalham, envio as minhas calorosas felicitações.

Vai realizar-se nos dias 21 e 22 do corrente a festa em honra de S. Pedro, padroeiro desta freguesia.

Esta festividade que devia ser acarinhada por todo o povo desta Terra esteve muitos anos no esquecimento. C.

Pena, a seus filhos e demais família em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar.

DATA LUTUOSA

D. Justina Augusta Miranda de Vasconcelos

Passando no dia 21 do corrente o 1.º aniversário do falecimento da Ex.ª Sr.ª D. Justina Augusta



Miranda de Vasconcelos, sua afilhada, Berta Augusta Pimenta Costa, manda celebrar uma Missa por alma da saudosa finada, pelas 9 horas daquele dia, na Igreja de Santo António, desta cidade.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema um filme heroico, cavaleiresco e nobre: AS AVENTURAS DE CADET ROUSSELL

Uma grandiosa história de um pobre rapaz a quem o destino fez general dos exércitos de Napoleão. Uma produção francesa, em technicolor, realização de André Hunnebell, com François Perier e Danny Robin. No programa as actualidades portuguesas e estrangeiras. Para 13 anos.

—Na próxima quinta-feira, 21, á noite, a história apaixonante de um grande amor:

A ILHA DA TENTAÇÃO
Um espectáculo de beleza deslumbrante, em technicolor, com a sedutora Linda Darnell e Tab Hunter. Para 18 anos.

—No domingo e 2.ª-feira seguinte, o filme português: PERDEU-SE UM MARIDO

Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.^{da}

ESCRITÓRIO
CENTRAL:

RUA DA FÁBRICA,
N.º 21

TELEFONE 24526

PORTO

FABRICO DE:

FIOS DE ALGODÃO CARDADOS E
PENTEADOS

FIOS DE FIBRAS ARTIFICIAIS

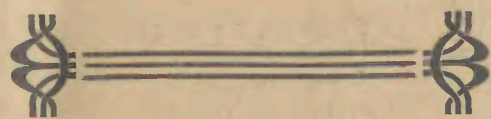
Para: TECEREM, MALHAS, PESCA
E PASSAMANTARIAS, etc.

FÁBRICA:

RUA CANDIDO
DA CUNHA

TELEFONE 8313

BARCELOS



RETORCEDURA, TINTURARIA, BRANQUEAÇÃO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Obrigação dum pai estremo —
um seguro de Vida na

IMPÉRIO



COMPANHIA
DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

Agente nesta cidade

ANTÓNIO RODRIGUES GOMES DA COSTA

**D. MARIA AUGUSTA
RODRIGUES ALVES
AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genros e nóras, abaixo assinados, vêm agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e que assistiram aos Offícios de corpo presente e às Missas celebradas por alma da finada nos dias 25 e 29 de Janeiro, na Igreja de V. F. S. Martinho.

Também estão reconhecidos às pessoas que lhes apresentaram condolências por tão triste desenlace.

V. F. S. Martinho, 12 de Fevereiro de 1957.

Celestina Rodrigues Martins da Costa

Ana de Jesus Rodrigues Gonçalves

Antonio Rodrigues Gonçalves
José Rodrigues Gonçalves
Domingos Rodrigues Martins da Costa

José Gomes
Manuel Francisco Valentim
Ana Gomes Alves
Antonia Cardoso Linhares

**D. ROSA TEREZA DE PINHO
TERNO DE MISSAS**

No dia 22 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, é rezado um terno de Missas, por alma do Snr.ª D. Rosa Tereza de Pinho.

Sua família agradece, antecipadamente, às pessoas que tomarem parte neste acto religioso. Barcelos, 16 de Fevereiro de 1957.

A FAMÍLIA

Restaurante Pérola da Avenida

Apresenta para amanhã:

Papas de Sarrabulho, Rejoada e Lampreia.

SEMPRE OS MELHORES VINHOS

**D. MARIA GOMES DA
CUNHA PENA
AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, nora e genros, imensamente comovidos pelo fatal desenlace, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que lhes prestaram finezas durante a enfermidade da saudosa finada, bem como estão gratos a todas as pessoas que tomaram parte no préstito fúnebre e às que assistiram às Missas de sufrágio.

A todos, pois, aqui lhes pateam a sua eterna gratidão. Rio Tinto — Esposende, 11 de Fevereiro de 1957.

Luís da Pena
Manuel Luís da Pena
José Luís da Pena
Francelina Gomes da Pena
Maria Gomes da Pena
Virginia Gomes da Pena
Adelina Gomes da Pena
Maria da Silva Barreiros Matos
Joaquim Vendeiro
Arminio da Silva Miranda
Mário Fernandes Garrido

**COMPANHIAS DE
SEGUROS**

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho

de Barcelos, participam ao público de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

**Lourenço Pinheiro, L.^a
ARMAZENISTA**

Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.

Rua de Sá Noronha—55, 57
PORTO

**PAGAMENTO DE
ASSINATURAS**

—Até 30—12—1957, os Srs. Amaro, Moreira & Carvalho, Ld.ª, João José Baptista Ferreira Durães Leão, Adelino José Simões, Tenente António Acácio Nunes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Vitor Rodrigues de Araujo (que fez o favor de pagar com 50\$00), D. Maria Branca de Abreu Novaes Leite, Joaquim Gomes da Fonseca, António Tavares Fernandes, Família do saudoso Arcipreste José Francisco Rios Novaes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Alves de Miranda, António Ferreira Caldas, José Cardoso da Silva, Artur Ferreira da Costa, Avelino Roriz Pereira, Fernando Oliveira

Anuncio com 50 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 16-2-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)
Edifícios de 30 dias
ANUNCIO
 1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de arrolamento dos bens da herança aberta com o falecimento na freguesia de São Fins do Tâmel, desta comarca, de José Avelino da Costa, no dia vinte e trez de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, sem deixar herdeiros conhecidos, arrolamento requerido pelo Digno Magistrado do Ministério Público, na comarca, como representante do Estado, nos termos do artigo mil e cento e trinta e dois do código de processo civil, CORREM EDITOS, de trinta dias, citando quaisquer interessados incertos, para deduzirem a sua habilitação como herdeiros, dentro de vinte dias depois de findar o prazo dos editos, e estes, os da data da segunda publicação do respectivo anuncio, seguindo-se os demais termos daquela citada disposição legal.

Barcelos, onze de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito,
 Arnaldo dos Santos Lança
 O Chefe da segunda secção de processos,
 Euripedes Eleazar de Brito

e Silva, Carlos Faria Figueiredo, Francisco Fernandes Serra, Zarias Rodrigues Lopes, Avelino Gomes da Costa, José Martins de Sá, Caetano Cascão Linhares, D. Deolinda Ferreira da Silva Santos, Manuel Gomes Marques, D. Ana de Jesus Fonseca, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Dr. Luís Novaes Machado (que fez o favor de pagar com 50\$00), Dr. Américo de Figueiredo, Dr. Martinho de Faria, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Eduardo Jorge da Rocha Leite, José Gomes do Sousa, José Alves de Carvalho, D. Maria Luisa Baptista da Silva, João Francisco dos Santos, António Ferreira da Costa, António Gomes da Cunha, Joaquim Barbosa Duarte Senra, Professora D. Clementina Candida da Costa Ferreira, Dr. António Neiva e Santos, D. Maria Tezera Figueiredo da Silva, Joaquim Mariz de Carvalho, João da Graça Correia, António Maia da Silva, José Fernandes Marques, Dr. Joaquim Furtado Martins, Alberto Pinto Rosa, Telmo Meira de Carvalho, D. Maria José Novaes, Eleutério Carneira, António Maria dos Reis, José Luís Correia, Dr. João Beleza Ferraz, Francisco José Monteiro Torres, Dr. Ascensão Correia, Manuel Fernandes da Costa Lima, João Pereira, Francisco Lopes da Silva, Gerente do Banco Pinto & Sotto Mayor, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, Luís Fernandes Pinheiro, Mário Campos Henriques, Gerente em Barcelos da Companhia de Seguros Comércio e Indústria. Gerencia da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos e Superiora do Colégio Missionário de Maria.
 —Até 30-8-1957, os Srs. Raul Pereira Lourenço, Mário Lúcio Sena Lopes, Porfírio Gomes Moreira, Germano de Sá e João Gomes da Mota; até 30-6-57, os Srs. Henrique Ivars e João Barbosa da Silva (que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal),
 Agradecemos.

Anuncio com 72 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 16-2-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 3.ª Secção, nos autos de acção especial de prestação de contas proposta pelo autor ANTONIO PEREIRA, solteiro, maior, empregado do comércio, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, contra os reus JOSÉ ALVES DE MIRANDA

JUNIOR, casado, proprietário, da freguesia de Alvelos, desta comarca, e PADRE PLACIDO FERNANDES DA SILVA, que foi da freguesia de Barqueiros e falecido no decurso da acção, correm editos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação deste anuncio, notificando o reu CARLOS DA CUNHA SAMPAIO, casado, ausente em parte incerta do Brasil e que teve o seu último domicilio conhecido na freguesia de Barqueiros, desta comarca, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos e como herdeiro e representante do falecido Padre Plácido Fernandes da Silva, apresentar as contas pedidas pelo Autor e que dizem respeito à administração dos bens que foram de Antonio da Silva Ferreira, falecido em 9 de Maio de 1951, na referida cidade do Rio de Janeiro, o qual havia constituído seu procurador, por procuração de 14 de Novembro de 1921, o Padre Plácido Fernandes da Silva que, em certo tempo, substabeleceu os poderes no reu José Alves de Miranda Junior.

O notificando fica advertido de que, não apresentando as contas, não será admitido a contestar as que o autor apresentar.

Barcelos, 11 de Fevereiro de 1957.

O Chefe da 3.ª Secção,
 Domingos Lima da Costa
 Verifiquei.

O Juiz de Direito,
 Arnaldo dos Santos Lança

50 CONTOS

Dá-se esta quantia, a juro, sob 1.ª hipoteca.
 Informa esta Redacção.

Anuncio com 72 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 16-2-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)
Arrematação
ANUNCIO
 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução de processo sumário, requerida pelo exequente Francisco Duarte Coutinho & Companhia, sociedade comercial com sede nesta cidade, contra o executado Antonio Baptista da Costa, solteiro, maior, residente na freguesia de Roriz, desta comarca, foi designado o dia vinte e oito de Fevereiro, proximo, pelas doze horas, no Tribunal Judicial, situado nos Paços, do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública dos bens penhorados aos executados e que serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o seu valor matricial, ficando por conta do arrematante as despesas da praça e respectiva sisa, bens que são os seguintes:—Bouça do Souto Velho, de mato e pinheiros, no lugar do seu nome da freguesia de Lijó, desta comarca, inscrita na matriz rustica sob os artigos numero cento e sessenta e oito e cento e setenta e descrita na conservatória do registo predial, no livro B, cento e sessenta e sete a folhas cento e noventa e duas sob numero sessenta e seis mil duzentos e trinta e um, que entra em praça pela quantia de dois mil e cem escudos;—Campo da Estrada, de lavradio, sito no lugar do Souto Velho, freguesia de Lijó, inscrito na matriz sob o artigo cento e sessenta e nove e descrito na conservatória do registo predial no livro B, cento e sessenta e sete, a folhas cento e noventa e duas verso sob numero sessenta e seis mil duzentos e trinta e dois, que entra em praça pela quantia de dezoito mil escudos.

Barcelos, trinta de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito,
 Arnaldo dos Santos Lança
 O Chefe da segunda secção de processos,
 Euripedes Eleazar de Brito
 O Advogado,
 Joaquim Furtado Martins (Dr.)

Anuncio com 52 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 16-2-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)

Anuncio

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 2 da Março proximo pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda do 2.º Juizo Cível da comarca do Porto, extraída da acção sumária em execução de sentença que a Companhia de Seguros, «O Alentejano», com sede na cidade de Lisboa, move contra Mário Cristiano Fernandes Falcão, casado, guarda-livros, da cidade do Porto, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que abaixo se indica, o seguinte prédio pertencente ao referido executado: Um prédio rústico, constituído por uma leira de terra lavradia, situado no lugar da Lamela ou Taiços, da freguesia de Quintiães, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 89.556, do L.º B 226, e inscrito na matriz sob o art.º 759, e que entra em praça pela quantia de 2.210\$00.

As despesas da sisa e do incidente da arrematação ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 4 de Fevereiro de 1957.

O Chefe da 1.ª secção,
 Aires Augusto da Silva
 Verifiquei.
 O Juiz de Direito,
 Arnaldo dos Santos Lança



O P. 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
 José Barroso de Araújo

TELEFONES (Praça 8488
 Residenc. 8392

BARCELOS

VENDA DE PRÉDIOS
EM FÃO

Vende-se o prédio aonde funcionou o café e restaurante—«Galo de Ouro»—e um outro que serviu de armazem de refrigerantes—da CUF.

Para ver e tratar em Fão, as 2.ª e 3.ª feiras na Fotografia Guimarães—Fão.

Nesta Redacção também se dão informações.

VENDE-SE

Estrume de Cavallo e cinza.
 Informa esta Redacção.

ANTIGUIDADES

Compra particular, louças, etc. Dirigir por escrito ou pessoalmente, à Rua Mártires da Liberdade, 270—PORTO

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias—Rádios—Oculos
 Artigos fotográficos, etc.

Casas-Vendem-se

No Largo do Bonfim.

Para ver e tratar com Carlos Ferros na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 48—Barcelos

50 CONTOS

Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca.

Tanto se entrega toda junta como em fracções.

Informa esta Redacção.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA. MARTIM, BARCELOS

NO 13-72 MERCEDES-BENZ
NR 13-50 FIAT 1400
IO 10-08 DODG-6 LUGARES

SÃO OS AUTOMOVEIS DE ALUGUER DE

VITORINO BARROSO DE ARAUJO
TELEFONE 8488

Qualquer charçada deve ser feita ao proprietário dos Automoveis ou a seus empregados.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48

BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico. Artigos religiosos e Rádios. Máquinas de somar e de escrever da afamada marca SIE MAG. Também se trocam máquinas etc., etc. Temos Técnico competente.

BARCELENSSES

DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPERIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165-2.ª—Telfs. 28777 e 31427

PORTO

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVEZ,
 —PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)—

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augalo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
 RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.ª—Telefone 24772—Porto

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRA, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.

Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Exija Exclusivamente para abrilhantar as

suas Festas

ALTO-FALANTES

DE **José Fernandes, L.ª**

A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As melhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas regionais, folclóricas e clássicas. Aparelhagem moderníssima. Licença eclesiástica para festividades religiosas. Deslocam-se para qualquer parte do país, haja ou não energia eléctrica.

TELEFONE 8245—(P. F.)

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS

BARCELOS—PORTUGAL